

**CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA**  
**DIVISÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS TÉCNICOS**

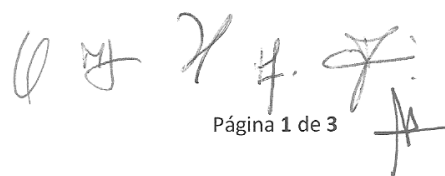
**ATA DE REUNIÃO**

<b>Tema/Designação</b>	Revisão do PDM de Constância – Reunião de Concertação
<b>Local</b>	Instalações da CCDRLVT na Rua Alexandre Herculano - Lisboa
<b>Data</b>	15/04/2015
<b>Hora</b>	10:30
<b>Ordem de Trabalhos</b>	Esclarecimento de dúvidas sobre o parecer da CCDR-LVT no âmbito do artigo 78.º do RJIGT

A presente reunião foi solicitada pela Câmara Municipal de Constância (CMC), que pretende ser esclarecida sobre dúvidas suscitadas pelo teor do ofício/resposta ao pedido de parecer final à proposta de Plano.

Sem prejuízo de se manterem todas as preocupações transmitidas no parecer da CCDRLVT relativamente ao domínio do ruído, a CCDRLVT iniciou a reunião recorrendo a este parecer para restringir os assuntos a debater às questões de desconformidade legal.

A CMC explicitou as dúvidas que se colocam relativamente ao cumprimento do Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro, designadamente:



**CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA**  
DIVISÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS TÉCNICOS

**ATA DE REUNIÃO**

Assunto (OT)	Equacionamento – Síntese	Decisões Tomadas
Conflitos verificados nos Espaços Verdes de proteção e enquadramento (por exemplo, junto à A23)	<p>A CMC esclareceu que a classificação dessas áreas nessa categoria de espaço, designadamente no perímetro urbano de Constância tinha como intenção criar “zonas tampão” interditas à construção.</p> <p>A CCDR LVT explicitou o referido no seu parecer, esclarecendo que não sendo seguido o critério de não atribuir objetivos de qualidade acústica a este tipo de espaços que se destinam a proteção e enquadramento (onde facilmente são ultrapassados os níveis máximos de exposição ao ruído ambiente exterior), deveria ser interdita a utilização “recreio e lazer” sempre que se verificassem conflitos acústicos.</p>	A CMC irá proceder à correção dessa situação, introduzindo um novo ponto no artigo 80.º do Regulamento, excluindo esse uso nos Espaços Verdes de proteção e enquadramento, sempre que se verificar conflito acústico.
Disposições constantes no artigo 80.º do Regulamento	A CCDR LVT esclareceu as inconformidades dos n.ºs 4 e 5, e a necessidade de retificação dos n.ºs 1 e 3, em consonância com o disposto nos n.ºs 6 e 7 do artigo 12.º do Regulamento Geral do Ruído.	A CMC irá proceder à correção dessa situação reformulando o artigo 80.º do Regulamento. Será apresentada posteriormente, conjuntamente com as restantes retificações, uma proposta de articulado para validação por parte da CCDR LVT.
Ausência de regras de equiparação a Zona Sensível ou Mista dos recetores sensíveis isolados que não têm expressão à escala da PO	A CCDR LVT clarificou essa necessidade, que poderia ser suprimida através de uma nova disposição no artigo 80.º do Regulamento.	A CMC irá proceder à correção dessa situação acrescentando um novo ponto ao artigo 80.º do Regulamento.
Possibilidade de reclassificação de algumas das Zonas Sensíveis como Zonas Mistas	<p>A CMC solicitou esclarecimentos sobre esta possibilidade, pois esta alteração poderia reduzir significativamente as zonas de conflito acústico verificadas.</p> <p>A CCDR LVT confirmou a possibilidade de a CMC fazer essa alteração e referiu que essa ponderação, função dos usos existentes e previstos, faria todo o sentido. Deu-se como exemplo a situação da área destinada à sociedade recreativa (atualmente classificada como zona sensível por se tratar de um equipamento)</p>	<p>A CMC irá retificar a Planta de Ordenamento – Zonamento Acústico em função dessa ponderação.</p> <p>Será apresentada posteriormente uma proposta de Zonamento para validação por parte da CCDR LVT.</p>

**CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA**  
DIVISÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS TÉCNICOS

**ATA DE REUNIÃO**

Outras questões identificadas no Parecer	Relativamente aos outros aspetos identificados no Parecer, a CMC não manifestou quaisquer dúvidas, confirmando que iria efetuar as respetivas retificações.	Retificar a Planta de Ordenamento (1.1 e criar a 1.4 – Planta de Ordenamento – Zonamento Acústico), a legenda da Planta de Condicionantes, o Relatório, o Programa de Execução e, o Regulamento. A U3 – Aldeia Aventura, devido ao seu uso turístico, deverá ser objeto de classificação.
--	---	---

**Presenças**

Nome	Entidade	Contacto Telefónico	Rubrica
Carlos Pina	CCDRLVT	213 837 100	
Marta Alvarenga	CCDRLVT	213 837 100	
Fátima Carriço	CCDRLVT	213 837 100	
Mª Eugénia Ferreira	CCDRLVT/DSRVT	249 812 237	
Júlia Amorim	Presidente da CMC	249 730 050	
Jorge Heitor	CMC	249 730 050	
Manuela Lopes	CMC	249 730 050	